
Coletânea de Guiões de Feedback aos Pais (PDF)

- | | | | |
|----|---------------------------------------|----|--|
| 01 | Fase Inicial e Enquadramento Clínico | 05 | Apoio em momentos difíceis |
| 02 | Mudanças no comportamento | 06 | Coordenação Interdisciplinar e Contextos |
| 03 | Parentalidade e Gestão Comportamental | 07 | Monitorização, Consolidação e Alta |
| 04 | Conversas com os cuidadores | | |

Fase Inicial e Enquadramento Clínico

1 Apresentação dos Resultados da Avaliação Inicial

"Observámos que o vosso filho demonstra uma excelente imaginação, mas sente dificuldade em gerir a frustração quando as regras mudam. Na nossa intervenção, vamos focar-nos em desenvolver estratégias práticas de autorregulação emocional, tornando o dia a dia escolar e familiar mais sereno."

Utilizar na primeira sessão formal de devolução diagnóstica, validando previamente os pontos fortes da criança.

Mudanças no comportamento

2 Comunicar uma regressão comportamental temporária

«Tenho percebido que, nesta fase, surgiram mais momentos de oposição. Ainda não sabemos ao certo o que está a contribuir para isso, e não significa, por si só, que o acompanhamento esteja a resultar ou a falhar. Podemos observar em que situações acontece, o que parece ajudar e como interfere no dia a dia. Depois, revemos essas observações em conjunto e ajustamos o apoio, se necessário.»

Usar quando os pais descrevem uma alteração ou intensificação de comportamentos. Adaptar às observações concretas e evitar atribuir uma causa ou prever quando irá passar.

Parentalidade e Gestão Comportamental

3 Alinhamento sobre Estabelecimento de Limites Firmes

"Dizer 'não' de forma calma e previsível não prejudica o vosso vínculo; pelo contrário, oferece a contenção de que a criança precisa para se sentir segura. Sugiro combinarmos duas regras inegociáveis para esta semana, assegurando que ambos mantêm exatamente a mesma resposta."

Recorrer quando se identifica inconsistência educativa ou receio parental em gerar frustração na criança.

Conversas com os cuidadores

4 Acolher a culpa parental após uma avaliação

«Percebo que esta avaliação possa trazer dúvidas sobre o que poderia ter sido feito de outra forma. O que observámos não permite concluir que a situação seja culpa vossa. Podemos centrar-nos no que a criança precisa agora e pensar em conjunto em formas de a apoiar, sem desvalorizar o que têm vivido.»

Usar quando os cuidadores expressam culpa ou autocrítica. Escutar primeiro e adaptar as palavras ao que foi efetivamente avaliado, sem presumir um diagnóstico ou uma causa.

Apoio em momentos difíceis

5 Falar sobre crises emocionais em casa

«Quando surge um momento de grande agitação, podemos começar por perceber se todos estão em segurança e reduzir estímulos, se isso for adequado à situação. Uma frase curta e uma presença calma podem ajudar; não é preciso explicar tudo nesse instante. Quando a criança estiver disponível, podemos conversar sobre o que aconteceu e pensar no que poderá ser útil numa próxima ocasião.»

Partilhar após os pais relatarem episódios de desregulação em casa. Ajustar as sugestões à idade, às necessidades e à segurança da criança; se houver risco imediato, priorizar a segurança e procurar o apoio apropriado.

Coordenação Interdisciplinar e Contextos

6 Articulação de Medidas com a Equipa Escolar

"Podemos enviar à escola um resumo sucinto com três acomodações práticas que resultam em sessão, como pausas programadas e avisos prévios antes de transições. O objetivo é criar uma parceria colaborativa, sem sobrecarregar a equipa docente com relatórios extensos."

Indicar antes de reuniões com professores ou na implementação de medidas pedagógicas inclusivas.

7 Encaminhamento para Especialidades Complementares

"Para consolidarmos os ganhos na terapia, recomendo uma avaliação com a especialidade parceira. Esta abordagem integrada permite intervir nos aspetos sensoriais e linguísticos em paralelo, potenciando o bem-estar e a evolução global da criança com maior eficácia."

| Usar ao propor interconsulta ou intervenção multidisciplinar sem provocar apreensão desnecessária.

8 Regulação e Redução do Tempo de Ecrãs

"Verificamos que a exposição a ecrãs antes de deitar fragmenta o sono e reduz a tolerância ao esforço no dia seguinte. Proponho estabelecermos uma transição de 60 minutos sem tecnologia antes da cama, substituindo-a por leitura partilhada ou jogos calmos de tabuleiro."

| Aplicar quando a desregulação do humor ou perturbações de sono estão associadas ao consumo de ecrãs.

Monitorização, Consolidação e Alta

9 Celebração de Conquistas e Validação de Progressos

"Repararam como hoje conseguiu pedir uma pausa sem gritar quando sentiu dificuldade na tarefa? Este passo reflete o esforço constante que têm mantido em casa. É crucial assinalar esta evolução para reforçar a autoconfiança de toda a família."

| Integrar em sessões intermédias para combater o cansaço parental e evidenciar sucessos graduais.

10 Gestão de Resistência à Realização dos Trabalhos de Casa Terapêuticos

"Se a rotina que combinámos está a gerar tensão e sobrecarga, precisamos de a calibrar. É preferível realizarem apenas dois minutos diários de treino de respiração com calma do que tentarem cumprir registos complexos que aumentam o stress familiar."

| Empregar quando os pais comunicam falta de tempo ou desistência na realização das atividades acordadas.

11 Preparação para Férias e Quebra de Rotinas

"A pausa escolar traz mudanças significativas de ambiente e horários que podem desorientar a criança. Manter os horários principais de refeição e antecipar o programa de cada dia no mapa visual ajudará a preservar a estabilidade conseguida ao longo do trimestre."

| Apresentar nas semanas anteriores às férias escolares de Natal, Páscoa ou verão.

12 Planeamento e Formalização da Alta Terapêutica

"Atingimos os objetivos clínicos definidos: a criança dispõe de estratégias de regulação sólidas e vocês sabem como intervir perante imprevistos. O plano passa agora por espaçar as sessões para quinzenais e consolidar a autonomia antes da alta definitiva."

Utilizar na reunião de avaliação final para programar o desmame da intervenção terapêutica.
